

## Sinalizações



Somos orientados a seguir com cuidado ou mesmo a evitar uma autoestrada que apresente uma placa de advertência como: acentuado, declive acentuado, perigo de deslizamento. Em nosso dia a dia, em nossa caminhada com o Senhor Jesus, temos várias "placas de advertência", que sinalizam a respeito da nossa conduta na fé cristã, de como devemos levar uma vida que honre ao nosso Senhor.

As Escrituras estão repletas destas "placas" indicando qual é a melhor rota a seguir, mas muitas vezes desconsideramos os avisos, achando que somos suficientes por nossa própria capacidade de enfrentar as situações adversas. Assim, realizamos escolhas que levam a consequências danosas à nossa vida. Mas será que há consequências mais danosas que o afastar-se da comunhão com o Senhor? Creio que não. Para aqueles que são filhos de Deus, o pior estado possível é o afastamento do Senhor, da comunhão com o Pai.

Quero apresentar um personagem bíblico que escolheu algumas vezes um caminho arriscado e colheu consequências desastrosas: o rei Davi. A Bíblia chama Davi de um homem segundo o coração de Deus. Em Atos 13.22, lemos: "E, tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: Achei a Davi, filho de Jessé, **homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade**". Será que o apóstolo Paulo está citando o mesmo Davi que cobiçou, adulterou, mentiu, cometeu assassinato? Sim, é o mesmo homem.

Ao olharmos para 2Samuel 11, vemos a escolha pecaminosa que Davi fez, e ainda manteve essa mentira, casando-se com Bate-Seba (2Sm 11.26,27). Mas o final do verso 27 diz: "...Porém isto que Davi fizera foi mau aos olhos do SENHOR". Entra em cena o profeta Natã, com um recado de Deus para Davi, contando uma história de um homem rico com muitas ovelhas e gados e de um homem pobre que só tinha uma ovelha. O profeta usa deste recurso para

despertar a atenção e o senso de justiça do rei que, cheio de justiça própria, condenou o homem que fizera tal absurdo, sendo que ele era essa pessoa.

O profeta Natã não usa da justiça própria, mesmo achando que o que Davi cometeu foi um deslize, uma "escorregada", algo mais sério. Como rei de Israel, ele deveria ler e ficar atento às "placas de advertência" que o Senhor coloca o tempo todo, deveria ficar ligado à Palavra de Deus como parte de sua atividade real. Em Dt 17. 19-20, lemos: "E o terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao SENHOR seu Deus, a fim de guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para os cumprir. Isto fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus irmãos, e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; de sorte que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel".

Natã apresenta a sentença de Davi, em 2Sm 12.9: "Por que, pois, desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau perante ele...". Desprezou, achou inútil, vil, vã, menosprezou, desdenhou da Palavra de Deus. Sim, Davi pecou, não foi um deslize ou um vacilo, foi pecado em desobedecer ao Senhor, e esse pecado trouxe as suas consequências. Mas Davi é chamado de um homem segundo o coração de Deus, pois ele confessou e tratou seu pecado. Quando olhamos o Salmo 51, vemos a expressão desse pecado sendo confessado e tratado diante do Senhor.

Assim, preste muita atenção às "placas de advertência" que o Senhor tem colocado à sua volta. E desfrute de uma viagem segura junto com o Senhor.

Wagner Fonseca  
wfonseca@ibcu.org.br

